

A minha jornada no Parlamento dos Jovens começou no 1.º Período deste ano lectivo, aquando da proposta da minha Diretora de Turma em formarmos uma lista para concorrer à sessão escolar.

Constituída unicamente por estudantes do 9.º D, da escola Secundária Dr. Mário Sacramento, foi-se constituindo um grupo de trabalho apto para discutir um tema deveras diferente daqueles a que estávamos habituados: a Constituição Portuguesa.

Com efeito, foram surgindo algumas dificuldades no decorrer do trabalho, porém fomos capazes de concluir o projeto de recomendação que pretendíamos apresentar na sessão escolar.

Outros alunos da nossa escola, com a mesma vontade de “se fazerem ouvir” criaram a sua própria lista. Assim, e seguindo as regras estipuladas pelo concurso, foram realizadas eleições, após 3 dias de campanha eleitoral.

Num total de 280 votantes, a Lista A arrecadou 169 votos e a Lista B (da qual eu era presidente) obteve 86 votos. Como tal, a primeira elegeu 10 candidatos à sessão escolar e a segunda 5.

Dia 20 de janeiro realizou-se a primeira etapa “formal” do nosso percurso: a sessão escolar. A partir daquele dia, passaríamos a funcionar como escola e toda a rivalidade (saudável) das listas foi esquecida para que pudéssemos “levar a melhor” na sessão distrital. Confesso que houve diversos desentendimentos e discussões extremamente fundamentadas. Contudo, e apesar de todos os choques, “nasceu” o novo projeto de recomendação da escola Dr. Mário Sacramento que viria a ser defendido na sessão distrital. Foram também eleitos os deputados que participariam na tal sessão: João Mendes, Gonçalo Cerqueira e eu, Francisca Oliveira (deputada suplente).

Passados alguns dias, tivemos a oportunidade de ouvir uma palestra proporcionada pelo deputado do PS, Porfírio Silva. Embora fosse mais direccionada para os alunos do secundário, discutindo-se temas como os contrastes entre o litoral e o interior de Portugal, houve lugar para um breve esclarecimento de dúvidas. “Como será lidar todos os dias com o mundo da política?”, “Como será passar um dia na AR?” foram algumas das perguntas que evidenciaram curiosidade por parte dos alunos do Ensino Básico.

A sessão distrital teve lugar no Centro de Congressos de Aveiro, no 13 de março. Quando chegamos, logo nos apercebemos de que iria ser uma etapa bem mais desafiante. Numa primeira fase, sentimo-nos um tanto intimidados, não só por estarmos rodeados de inúmeras caras desconhecidas, mas também pelo facto de sabermos que a concorrência iria ser “feroz”.

Confirmou-se a última situação, mal se iniciou a apresentação dos projectos de recomendação das várias escolas do distrito. Depois de duas longas horas a debater e uma breve pausa para almoço, ficou decidido o projeto de recomendação que seria levado à Sessão Nacional: o projeto da escola de Fiães, Santa Maria da Feira.

Posteriormente, e já familiarizados com o que nos rodeava, fomos organizados em Comissões com o objectivo de alterar, aditar ou eliminar as medidas propostas pela escola vencedora.

Surgiu, então, o projeto de recomendação do Círculo de Aveiro.

De seguida, procedeu-se à eleição dos deputados à Sessão Nacional. Experimentámos um sentimento de nervosismo, visto que todos ambicionávamos integrar a última.

Juntamente com a escola de Fiães, Vagos e Colégio de Albergaria, fomos seleccionados para o invento mencionado anteriormente.

E aqui começou o meu trabalho como jornalista, uma vez que apenas poderiam desempenhar o cargo de deputado os dois mais votados de cada escola.

E chegou dia mais esperado: o dia 22 de maio. Ainda que o sol “há pouco desabrochasse”, a felicidade e a ânsia



Escola Dr. Mário Sacramento na Sessão Distrital

subordinaram a má disposição matinal e sonolência, durante a viagem das escolas do norte até Lisboa.

Os nossos trabalhos iniciaram-se pelas duas da tarde com a Reunião das Comissões. Debateram-se, na generalidade e especialidade, os projetos de recomendação anteriormente aprovados nos diversos Círculos Eleitorais. Aveiro integrou a 4.ª Comissão com os Círculos Eleitorais de Braga, Coimbra, Évora e Lisboa.

Mais uma vez, foi selecionado um projeto de recomendação e, para nossa felicidade, o mais votado foi o do Círculo Eleitoral de Aveiro.

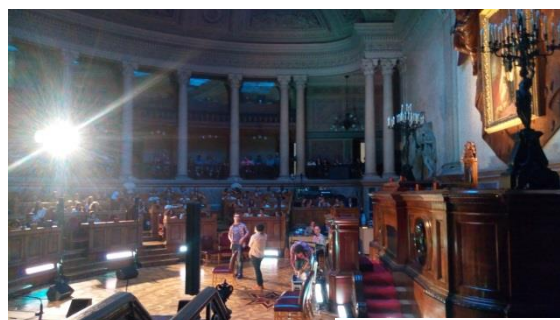
Entretanto, pelas 15h, os jornalistas beneficiaram de uma visita guiada pelo Palácio de S. Bento e pela antiga “Sala dos Passos Perdidos”, a agora sala de espera da Comunicação Social. Para além disso, visitámos a celeberrima Sala das Sessões, inaugurada 1903.



em

Sala das Sessões

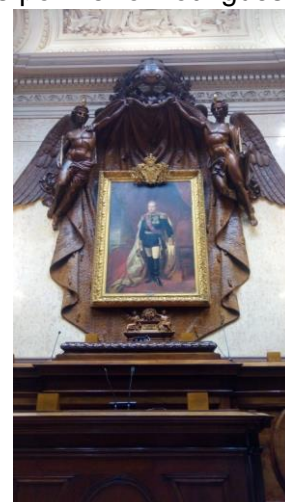
Por volta das 18h30, iniciou-se o Programa Cultural com a atuação de um talentoso grupo de teatro improvisado.



Programa Cultural

No fim do dia, dirigimo-nos para o Inatel de Oeiras, onde pernoitámos e convivemos uns com os outros (com a consciência de que iríamos ter um dia bastante cansativo).

Terça-feira, 23 de maio, pelas 10h, deu-se a abertura solene do Plenário pelo Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues. Na mesa da Assembleia, acompanhados por Ferro Rodrigues, encontravam-se o Presidente da Mesa da Assembleia, o Vice-Presidente da Mesa da Assembleia, as Secretárias da Mesa da Assembleia, o Presidente da Juventude e do Desporto e o Presidente da Educação e Ciência. Abordaram, geralmente, a perspectiva juvenil nos temas hoje decorrentes na sociedade portuguesa. Constataram que, ao realizar estas iniciativas, incute-se, também, um espírito democrático nos jovens, uma vez que “o futuro está assente nas mãos dos mais novos”, defende o Presidente da Assembleia da República.



Seguidamente deu-se o momento em que se poderiam efetuar perguntas aos Srs. Deputados Maria Germana Rocha (PSD), Porfírio Silva (PS), Joana Mortágua (Bloco de Esquerda), Patrícia Fonseca (CDS-PP), Ana Virgínia Ferreira (PCP) e Heloísa Apolónia (PEV).

Ao longo da sessão, foram defendidas e votadas as medidas que constituiriam o projeto de recomendação final a ser apresentado aos deputados da AR, para que possam desenvolver as medidas de forma real.

O círculo de Aveiro viu três das suas quatro medidas aprovadas no projeto de recomendação final, estando todos de parabéns.

De seguida, deslocámo-nos para os respectivos autocarros que nos levariam de volta a casa.

Com esta experiência aprendi muito. Em primeiro lugar, desenvolvi o meu espírito crítico e senti-me motivada para desenvolver um papel mais ativo no mundo da política. Em segundo lugar, fiz amizades que, com certeza, levarei comigo para o resto da vida. Em terceiro e último lugar, vivi experiências inesquecíveis que me enriqueceram bastante como pessoa.

Obrigada a todos os que fizeram parte desta jornada, “o futuro está nas nossas mãos”!



Escola Secundária Dr. Mário Sacramento na Sessão Nacional

**Francisca Oliveira**, Escola Secundária Dr. Mário Sacramento